

(11) *Número de Publicação:* PT 8344 U

(51) *Classificação Internacional:* (Ed. 5)
B60R001/10 A

(12) *FASCÍCULO DE MODELO DE UTILIDADE*

(22) <i>Data de depósito:</i> 1991.09.17 (30) <i>Prioridade:</i> (43) <i>Data de publicação do pedido:</i> 1992.05.29 (45) <i>Data e BPI da concessão:</i> 12/94 1994.12.28	(73) <i>Titular(es):</i> GILARDINI S.P.A. VIA CUNEO, 20 10152 TORINO IT (72) <i>Inventor(es):</i> GIUSEPPE VALDE IT (74) <i>Mandatário(s):</i> AMÉRICO DA SILVA CARVALHO RUA CASTILHO 201 3º AND. ESQ. 1070 LISBOA PT
(54) <i>Epígrafe:</i> DISPOSITIVO PARA A ADMINISTRAÇÃO DE COMPRIMIDOS A ANIMAIS DE PEQUENO PORTE	
(57) <i>Resumo:</i>	

[Fig.]

DESCRIÇÃO
DO
MODELO DE UTILIDADE

N.º 8 344

REQUERENTE: GILARDINI S.P.A. italiana, industrial e comercial, com sede em via Cuneo, 20, 10152 TORINO, Itália.

EPÍGRAFE: "BAINHA DE REVESTIMENTO DE UM ELEMENTO DE SUPORTE DE UM DISPOSITIVO RETROVISOR EXTERIOR PARA UM VEÍCULO"

INVENTORES:

Reivindicação do direito de prioridade ao abrigo do artigo 4.º da Convenção de Paris de 20 de Março de 1883. Itália em 20 de Março de 1989, sob o N.º 52951-B/89

O presente pedido de modelo de utilidade refere-se a uma baíha de revestimento (15, 15') de um elemento de suporte com a forma de C (3) de um dispositivo retrovisor exterior (1) para um veículo industrial, do tipo que compreende um espelho (6) alojado num elemento de moldura externo (7) apoiado no referido elemento de suporte (3) e em que a baíha possui em corte um perfil periférico com a forma de gota, diferente da forma circular do elemento de suporte (3), e internamente possui um primeiro canal longitudinal (18) no qual pode ser enfiado o citado elemento de suporte (3), e um segundo canal longitudinal (19), no qual se pode enfiar pelo menos um fio de alimentação de corrente eléctrica (20) para os dispositivos interiores do dispositivo retrovisor (1).

O presente pedido de modelo de utilidade refere-se a um dispositivo retrovisor exterior e especialmente, mas não exclusivamente, a um dispositivo retrovisor exterior para um veículo industrial.

Como se sabe, os dispositivos retrovisores exteriores dos veículos industriais compreendem geralmente um elemento de

3
W. J. J. J.

suporte com a secção substancialmente em C e adaptado para ser inserido por meio de dobradiça com as suas extremidades num troço lateral da carroçaria do veículo, e um espelho alojado num corpo contentor externo ligado a um troço central do próprio elemento de suporte; pelo menos um dos pontos de ligação do elemento de suporte à carroçaria é constituído por uma dobradiça adaptada para definir pelo menos uma posição preferencial estável do elemento de suporte em relação à própria carroçaria.

Usualmente o referido elemento de suporte é produzido com um elemento tubular metálico que possui, portanto, uma secção circular na qual vão passar também os pequenos cabos de alimentação de energia eléctrica para os dispositivos de regulação das posições do espelho, e eventualmente também os dispositivos desembaciadores.

A secção circular do mencionado elemento de suporte por vezes adapta-se mal às exigências estilísticas e/ou aerodinâmicas de protecção de todo o dispositivo retrovisor que exigirá secções com forma diferente, também diferentes entre si nas diferentes zonas do elemento de suporte; a realização de uma parte do referido elemento de suporte com secções diferentes da secção circular representa todavia maiores dificuldades de realização com os consequentes agravamentos dos custos de produção.

O objectivo do presente modelo de utilidade consiste em realizar um dispositivo retrovisor exterior para um veículo industrial, o qual permite superar a desvantagem acima descrita, permitindo portanto obter de um modo simples e económico um elemento de suporte com secção diferente da secção circular.

Outros objectivos e vantagens alcançados com o presente modelo utilidade vão ser evidenciados pela descrição que se segue.

*W. J. J. J.*⁴

Como base para o presente modelo de utilidade realiza-se uma bainha de revestimento com pelo menos uma extensão do elemento de suporte de um dispositivo retrovisor exterior para um veículo, do tipo que compreende pelo menos um espelho alojado em pelo menos um corpo contentor exterior apoiado no citado elemento de suporte, caracterizada pelo facto de a referida bainha possuir em corte, um perfil periférico de forma diferente do perfil do citado elemento de suporte na zona do correspondente revestimento.

Para uma melhor compreensão do presente modelo de utilidade descrever-se-á a seguir uma sua forma de realização preferida a puro título de exemplo e com referencia aos desenhos anexos, nos quais:

a Figura 1 é uma vista em alçado de frente de um dispositivo retrovisor exterior para um veículo industrial, equipado com a bainha de revestimento do elemento de suporte de acordo com o presente pedido de modelo de utilidade;

a Figura 2 é uma vista parcial em alçado lateral ortogonal à da Figura 1, do dispositivo retrovisor exterior dotado com a bainha de revestimento do elemento de suporte consoante o presente pedido de modelo de utilidade;

a Figura 3 é uma vista em corte transversal da bainha de revestimento e do elemento de suporte do dispositivo retrovisor da Figura 1;

a Figura 4 é uma vista de frente da extremidade da bainha de revestimento e do elemento de suporte do dispositivo retrovisor da Figura 1;

a Figura 5 é uma vista em corte longitudinal de um troço da bainha de revestimento e do elemento de suporte do dispositivo retrovisor da Figura 1;

a Figura 6 é uma vista em corte por um plano VI-VI da bainha de revestimento e do elemento de suporte da Figura 5;

5

a Figura 7 é uma vista em corte longitudinal de uma outra forma de realização dum troço da bainha de revestimento e do elemento de suporte do dispositivo retrovisor da Figura 1;

a Figura 8 é uma vista em corte por um plano VIII/VIII da bainha de revestimento e do elemento de suporte da Figura 7;

as Figuras 9, 10 e 11, são vistas em corte respectivamente pelos planos IX-IX, X-X e XI-XI da bainha de revestimento e do elemento de suporte da Figura 2;

a Figura 12 é uma vista lateral e em corte de um troço do elemento de suporte com bainha de revestimento, na zona de acoplamento com o corpo contentor exterior para o dispositivo retrovisor da Figura 2; e

a Figura 13 é uma vista em alçado lateral e em corte de um troço do elemento de suporte com bainha de revestimento, na zona de acoplamento, com meios de ligação por dobradiça na extremidade, para o dispositivo retrovisor da figura 2. Fazendo referência às Figuras 1 e 2 indica-se globalmente com 1 um dispositivo retrovisor exterior adaptado para ser montado num veículo industrial de maneira conhecida e não ilustrada. Como já é conhecido, o referido dispositivo 1 compreende um elemento de suporte 3 (Figuras 9, 10 e 11) ligado por dobradiça à carroçaria do veículo por intermédio de dois conjuntos articulados com dobradiça 4 e 5, respectivamente superior e inferior e um espelho 6 instalado perimetralmente num corpo contentor exterior 7, que é ligado ao citado elemento de suporte 3, o qual, em especial é feito a partir de um tubo metálico dobrado substancialmente com a forma de C e compreende um troço central 8 vertical ao qual é ligado de um modo orientável o corpo 7, e um par de braços 9 e 10 superior e inferior aproximadamente horizontais os quais possuem, na respectiva extremidade livre, respectivamente os conjuntos articulados

com dobradiça 4 e 5, que são cobertos por respectivos foles 12 e 13.

Sobre o elemento de suporte 3 são colocadas, de acordo com o presente modelo de utilidade, respectivamente sobre extensões por cima e por baixo do corpo contentor 7, duas bainhas 15 e 15' que apresentam em corte um perfil periférico de um tipo diferente do perfil do elemento do suporte 3, na zona do correspondente revestimento; em especial, as referidas bainhas 15 e 15' possuem um perfil periférico do tipo de gota, isto é, substancialmente um triângulo isósceles com os ângulos arredondados e a base convexa. As citadas bainhas 15 e 15' são convenientemente realizadas de um material plástico, por exemplo, PVC e podem ser coloridas; elas possuem uma primeira cavidade longitudinal cilíndrica de passagem de lado a lado 18 na zona com a maior secção da própria bainha 15 e 15', e uma segunda cavidade longitudinal cilíndrica de passagem de lado a lado 19 com diâmetro mais reduzido voltada para a zona das bainhas 15 e 15' oposta à base convexa; a primeira cavidade 18 é adaptada para nela ser alojado o elemento de suporte 3, cujo perímetro externo é portanto correspondente ao da própria cavidade 18, enquanto a segunda cavidade 19 é adaptada para nela ser enfiado um fio 20 de alimentação de energia eléctrica para os dispositivos do tipo já conhecido e não ilustrados que regulam a posição e/ou o aquecimento do espelho 6.

Em posições diametralmente opostas da cavidade 18 são realizadas nas bainhas 15 e 15' duas cavidades longitudinais de passagem de lado a lado 22 (Figura 3), nas quais podem ligar-se as respectivas extremidades de pinos transversais 23 montados perpendicularmente ao eixo do elemento de suporte 3 (Figuras 5 e 6); desta maneira, as bainhas 15 e 15' ficam montadas com o seu perfil exterior de modo estável e pré-fixado sobre o elemento de suporte 3.

7
Linha

Nas Figuras 7 e 8 está ilustrada uma variante dos meios de ligação angular relativa das baínhas 15 e 15' sobre o elemento de suporte 3, na qual os pinos transversais 23 são substituídos por tranquetas longitudinais 24 fixadas em posições diametralmente opostas sob a superfície do elemento de suporte 3 e as citadas tranquetas 24 ficam portanto alojadas nas cavidades longitudinais 22 das próprias baínhas 15 e 15'.

Na Figura 12 está ilustrada uma extensão do troço central 8 vertical do elemento de suporte 3 que passa dentro do corpo contentor exterior 7, que apresenta uma parte principal 26 e uma tampa posterior 27, e a citada parte principal 26 possui elementos 28 e 29 de aperto em torno da referida parte central 8 para ligação do corpo contentor 7 ao elemento de suporte 3. A baínha 15' que recobre tanto a parte vertical 8 do elemento de suporte 3 por baixo do corpo contentor 7 como o braço inferior 10 termina superiormente dentro de um elemento 31 com a forma de um pequeno copo cujo rebordo superior é alojado num correspondente colar 33 feito na parte principal 26 e na tampa posterior 27 do corpo contentor 7; o referido pequeno copo 31 possui um diâmetro interno substancialmente igual à máxima distância entre a superfície exterior da baínha 15' e o eixo da cavidade 18 que corresponde à distância desde o eixo referido até à superfície do vértice curvo oposto à base convexa e apresenta no fundo uma abertura 34 com a forma correspondente e levemente reduzida em relação à da baínha 15' que portanto resulta um elemento de passagem hermético; o referido pequeno copo 31 que permite, ao mesmo tempo que uma vedação hermética, uma rotação relativa do corpo contentor 7 em relação ao elemento de suporte 3 é do tipo descrito no pedido de modelo de utilidade italiano depositado na mesma data pela mesma requerente com o título "Elemento de acoplamento estanque entre um corpo contentor

8
W. J. J. J.

externo e um elemento de suporte para um conjunto retrovisor externo para um veículo", cujo conteúdo é aqui incorporado para simples referência quanto às partes necessárias. Da cavidade 19 da baíña 15 sai para o interior da parte principal 26 o fio 28 e alimentação de corrente eléctrica, e com uma linha tracejada indica-se um outro fio 20' que pode prosseguir superiormente em direcção a outros dispositivos contidos num outro conjunto retrovisor exterior disposto de modo já conhecido acima do conjunto 1 e ligado ao mesmo elemento de suporte 3, e a referida passagem do fio 20' entre os dois conjuntos retrovisores pode efectuar-se na cavidade 19 de uma baíña semelhante sobre o elemento 3 e montada entre os dois conjuntos retrovisores.

Na Figura 13 está ilustrada uma extensão do troço terminal do braço inferior 10 do elemento de suporte 3, que é parcialmente coberta pela parte terminal da baíña 15 e que termina com uma extensão plana 40 achatada no plano diametral do próprio elemento 3; a mencionada extensão plana 40 fica ligada a uma braçadeira 41 com a forma de um C fixada na parte exterior de uma parede 42 do veículo por intermédio de elementos articulados com dobradiça 5 que definem uma posição preferencial de orientação angular do conjunto retrovisor 1 em relação à parede 42 do veículo e que são do tipo descrito no pedido italiano de modelo de utilidade depositado na mesma data pela mesma requerente com o título: "Conjunto articulado com dobradiça para um elemento de suporte de um conjunto retrovisor externo para um veículo", cujo conteúdo é aqui incorporado como simples referência quanto às partes necessárias. Em especial, entre as abas da braçadeira 41 é enfiada um perno 44 com extremidade roscada que passa através da extensão plana 40 do elemento de suporte 3 num lado do qual é montada coaxialmente no perno 44 uma mola de impulsão 46, enquanto

Figura 9

no outro lado são enfiados sobre o perno 44 dois elementos 47 e 48 que apresentam uma posição de acoplamento angular preferencial e que são respectivamente ligados à braçadeira 41 e à extensão plana 40. Da cavidade 19 da bainha 15' sai o fio eléctrico 20 que passa através dos furos feitos na braçadeira 41 e na parede 42 do veículo, para o interior do referido veículo, enquanto a braçadeira 41 fica fixada sobre a parede 42 e sobre uma outra parede interna 52 do veículo, por intermédio de um par de parafusos 53 bloqueados por porcas 54 nas extremidades roscadas para além da parede 52; os referidos parafusos 53 ficam em especial dentro de buchas 50 que fazem parte integral de uma parede 60 colocada entre a braçadeira 41 e a parede exterior 42 do veículo e que se apoiam como elementos distanciadores sobre a parede mais interna 52.

As bainhas 15 e 15' podem, portanto, ser convenientemente obtidas por recorte dos comprimentos correspondentes de um perfil com as secções conforme o necessário e estes podem ser enfiados respectivamente no braço superior 9 e sobre a extensão superior do troço central vertical 8 do elemento de suporte 3 e sobre o braço inferior 10 e extensão inferior do troço central vertical 8 do próprio elemento 3. Durante a citada inserção, as bainhas 15 e 15' são guiadas pela cavidade 22 que se aloja sobre a respectiva extremidade dos pinos 23 (Figuras 5 e 6) ou sobre as tranquetas 24 (Figuras 7 e 8) e que determinam portanto uma orientação angular pré-determinada e estável das bainhas 15 e 15' sobre o elemento de suporte 3; conforme se pode observar na Figura 9, sobre o troço central vertical 8 do elemento de suporte 3, a bainha 15 (e por isso a bainha 15' que tem a mesma orientação) é posicionada de forma que o seu eixo de simetria, portanto perpendicular à base convexa, fique substancialmente paralelo à parede 42 do veículo enquanto em correspondência com os braços superior

9 e inferior 10, as baínhas 15 e 15' são posicionadas rodadas dum angulo de 90° , conforme se pode ver nas Figuras 2, 10 e 11. Por meio da baínha 15', a inserção sobre a extensão plana 40 da extremidade do braço inferior 10 que tem uma largura superior ao diâmetro do elemento de suporte 3 vai ocupar a maior largura da cavidade 18, em correspondência com as cavidades diametralmente opostas 22 (Figura 4) que determinam também uma orientação inicial da própria baínha 15'. Na cavidade 19 da baínha 15', antes da inserção sobre o elemento de suporte 3, é enfiado o fio 20 de alimentação de energia eléctrica. As vantagens obtidas com a baínha de revestimento do presente modelo de utilidade são evidentes no texto acima descrito; especialmente pode-se obter de uma forma simples e económica o pretendido perfil exterior do elemento de suporte 3 com características estéticas e/ou aerodinâmicas particulares sem necessitar modificar a forma tubular de base do próprio elemento 3, pelo que o próprio elemento pode ser utilizado para todas as diversas configurações requeridas utilizando simplesmente para as baínhas 15 e 15' perfis com as formas e as cores convenientes. O posicionamento relativo das baínhas 15 e 15' sobre o elemento suporte 3 pode ser definido e modificado conforme for desejado, variando simplesmente a disposição dos pinos 23 ou das tranquetas 24. A existência da cavidade de passagem de lado a lado 19 nas baínhas 15 e 15' permite, além disso, um alojamento simples para passagem do fio de alimentação de corrente eléctrica para os dispositivos eléctricos do conjunto retrovisor, evitando a necessidade de fazer furos no elemento de suporte 3.

Finalmente torna-se evidente que nas formas de realização descritas e ilustradas, da baínha do presente pedido de modelo de utilidade podem ser feitas modificações e variações que não se afastam do âmbito da ideia inventiva,

W. J. J. J. J.

como exemplo, pode variar-se a forma da baínha, o sistema de guiamento sobre o elemento de suporte 3, a forma do elemento de suporte, etc., conforme se desejar.

REIVINDICAÇÕES:

1a.- Baínha de revestimento (15, 15') de pelo menos, um troço (8, 9, 10) de um elemento de suporte (3) de um dispositivo retrovisor externo (1) para um veículo, do tipo que compreende pelo menos um espelho (6) alojado, pelo menos, num elemento de moldura externo (7) apoiado no citado elemento de suporte (3), caracterizada pelo facto de a referida baínha (15, 15') possuir, em corte, um perfil periférico de forma diferente do citado elemento de suporte (3) na zona do respectivo revestimento.

2a.- Baínha de acordo com a reivindicação 1, caracterizada pelo facto de o citado perfil periférico da baínha (15, 15') ter a forma de gota.

3a.- Baínha de acordo com as reivindicações 1 ou 2, caracterizada pelo facto de a citada baínha (15, 15') possuir no lado interno um primeiro canal longitudinal

W. J. J. J.

(18), no qual pode ser enfiado o citado elemento de suporte (3), e um segundo canal longitudinal (19), no qual pode ser enfiado pelo menos um fio de alimentação de corrente eléctrica (20).

4a.- Baínha de acordo com a reivindicação 3, caracterizada pelo facto de o citado primeiro canal longitudinal (18) possuir, em corte, um perfil periférico substancialmente igual ao do citado elemento de suporte (3).

5a.- Baínha de acordo com qualquer das reivindicações anteriores, caracterizada pelo facto de possuir elementos de acoplamento relativo (23, 24) com o citado elemento de suporte (3) para se efectuar uma orientação angular estável e pré-fixada da citada baínha (15, 15') sobre a correspondente zona do referido elemento de suporte (3).

6a. - Baínha de acordo com a reivindicação 5, caracterizada pelo facto de os citados elementos de acoplamento relativo compreenderem porções (23, 24) salientes na superfície do citado elemento de suporte (3) e cavidades (22) correspondentes, feitas na mencionada baínha (15, 15').

7a. - Baínha de acordo com a reivindicação 6, caracterizada pelo facto de a cavidade (22) ser formada por canais contínuos.

8a. - Baínha de material plástico de acordo com qualquer das reivindicações anteriores, caracterizada pelo facto de a sua secção recta ter uma forma diferente da secção recta do elemento de suporte (3).

9a. - Baínha de acordo com qualquer das reivindicações anteriores, caracterizada pelo facto de o citado elemento

de suporte (3) possuir substancialmente a forma de C e ter uma parte central (8) na qual está ligado de modo orientável o citado elemento de moldura externo (7) do referido espelho (6), e um par de braços, respectivamente um braço superior (9) e um braço inferior (10) ligados através de respectivos elementos articulados (5) do tipo dobradiça à carroceria (42) do mencionado veículo.

10a. - Baínha de acordo com a reivindicação 9, caracterizada pelo facto de compreender duas partes (15, 15') para o revestimento respectivamente do mencionado par de braços (9, 10) e dos troços das referidas partes centrais (8) superiores e inferiores do citado elemento contentor externo (7).

Lisboa,

/O Agente Oficial da Propriedade Industrial

António Henriques